

À guisa de conclusão, pode-se afirmar que embora as diversas atividades econômicas da Costa do Descobrimento detenham um potencial para se desenvolverem e atingirem outros níveis de desempenho, isto ainda não ocorre devido a vários fatores, entre os quais ressalta-se, como principal, a falta de integração entre os setores produtivos que se permita atuar de uma forma articulada, buscando, através da construção de parcerias, ganhar competitividade. Neste aspecto, o turismo, por sua capacidade de ativar os diversos setores da economia local, poderá vir a desempenhar a função de aglutinador, propiciando a almejada integração, e o conseqüente ganho de competitividade.

3.3. INFRA-ESTRUTURA

Entendendo-se infra-estrutura social como o conjunto de medidas sanitárias aplicadas especialmente na melhoria das condições de saúde de uma região, este item abrange os sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de lixo e de esgotamento sanitário.

É necessário destacar que a infra-estrutura social foi o setor que sofreu maior pressão de demanda nas últimas décadas, devido ao crescimento populacional vegetativo ocorrido a partir da década de 70, e ao aumento da população flutuante, que provoca uma sobrecarga nos sistemas durante a alta temporada turística. Saliencia-se, ainda, que a sazonalidade não é uma característica singular da região da Costa do Descobrimento, mas comum a diversas destinações turísticas, que precisam gerenciar os sistemas de saneamento para os picos de demanda, quando apresentam um consumo bem superior do que aquele exigido no decorrer do ano. Ao mesmo tempo, qualquer projeto que se desenvolva na área de saneamento básico visa, além do bem estar da população residente - prevenindo doenças e tratando problemas relacionados à saúde de forma adequada -, à preservação do meio ambiente evitando, por exemplo, a poluição ambiental com a conseqüente contaminação dos recursos hídricos, dos solos e das praias.

3.3.1. Sistema de Abastecimento de Água

A evolução do sistema de abastecimento de água (SAA), na Costa do Descobrimento, segundo Tofani¹, ocorria, no início da década de 70, por meio da coleta da água através de poços artesianos, levando perigo aos usuários finais, devido ao risco da sua incorreta potabilização². A rede de abastecimento de água estava restrita, basicamente, aos núcleos centrais onde, devido ao crescimento urbano ocorrido na década de 80, houve um crescimento significativo de ligações. Por outro lado, o sistema existente já se mostrava insuficiente para suprir a demanda, uma vez que não havia sido dimensionado para atender à população flutuante, que crescia em ritmo geométrico, contribuindo para que entrasse em colapso nos períodos de alta estação .

Apesar do crescimento no número de ligações domiciliares, segundo dados do Censo Demográfico, IBGE, em 1991, dos domicílios particulares permanentes, 56% não eram ligados às redes de água.

¹ Tofani, F. "The Challengers of Sustainable Development in Coastal Settings under the Impact of Tourism: The case of Porto Seguro in Southern Bahia, Brazil". Dissertação de Mestrado na University of New Scotia – UK. 1996.

² DERECS.L. "Informe de Evaluación del Desarrollo Turístico de Porto Seguro", fevereiro de 2001.

Quadro 3.16. Evolução no Número de Ligações de Água

Município	1980	1990	1999	(%) Crescimento Anual	(%) Crescimento 80- 99
Belmonte	808	1.252	2.427	5,96%	200,37%
Porto Seguro	1.141	2.310	3.209	5,59%	181,24%
S. C. Cabrália	232	567	1.480	10,24%	537,93%
Total	2.181	4.129	7.116	6,42%	226,27%

(Fonte: EMBASA / FCESP, 2001)

Assim, até meados da década de 90, o sistema de abastecimento de água não atendia parte significativa da população residente, quando se iniciaram grandes investimentos públicos na ampliação deste sistema.

Parte importante das intervenções ocorridas na Costa do Descobrimento, relacionadas com o abastecimento de água, foram financiadas pelo PRODETUR I ou em programas complementares, que ampliaram consideravelmente a extensão da canalização de água potável¹.

Quadro 3.17. Projetos Realizados para Melhoria da Distribuição de Água

Projetos	Valores dos Investimentos (US\$ 1.000,00)	Fonte Financiadora
SAA de Arraial D'Ajuda	682	PRODETUR
SAA de Arraial D'Ajuda – 2ª parte	482	Outras Fontes
SAA de Belmonte	982	PRODETUR
SAA de Belmonte – 2ª parte	648	Outras Fontes
SAA de Belmonte – 3ª parte	373	Outras Fontes
SAA de Coroa Vermelha	276	PRODETUR
SAA de Mogiquiçaba – Belmonte	25	Outras Fontes
SAA de Porto Seguro – Orla e Frei Calixto	5,823	PRODETUR
SAA de Porto Seguro – Setor A	4,245	PRODETUR
SAA de Porto Seguro – 2ª parte	250	Outras Fontes
SAA de S. C. Cabrália	732	PRODETUR
SAA de Trancoso	328	PRODETUR
Total	14,846	

(Fonte: SCT / SUDETUR, 2001)

Com um investimento de quase US\$ 15 milhões, em pouco mais que cinco anos, chegou-se ao final da década de 90 com uma ampla rede de abastecimento de água, beneficiando as localidades de Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Arraial D'Ajuda, Coroa Vermelha, Trancoso e Belmonte abrangendo, desta forma, quase todas as comunidades da Costa do Descobrimento, fator que interferiu de forma significativa na qualidade de vida da população.

Apesar de todos os investimentos realizados na área objeto de estudo, são perceptíveis dois tipos de problemas em relação ao abastecimento de água:

- 1) a necessidade de complementação do sistema de abastecimento de água, com maior favorecimento da população residente, que passou a ocupar novos lotes;
- 2) apesar da existência da rede instalada, muitos usuários continuam se utilizando dos poços artesianos, devido aos custos relacionados ao abastecimento de

¹ DEREK, S.L. "Informe de Evaluación del Desarrollo Turístico de Porto Seguro", fevereiro de 2001.

água, que envolvem, além da construção da canalização da rua até o domicílio, o pagamento de taxa de uso mensal.

Para permitir melhor análise dos resultados dos investimentos no setor, o quadro a seguir apresenta os dados fornecidos pela EMBASA, sobre população beneficiada nos locais das intervenções, em função das taxas de crescimento projetadas por ocasião da elaboração dos projetos executivos, ressaltando que a expectativa de atendimento da população fixa é da ordem de 90%.

Quadro 3.18 – População Beneficiada pelo Sistema de Abastecimento de Água na Costa do Descobrimento

LOCALIDADE	POPULAÇÃO FIXA	POPULAÇÃO FLUTUANTE	TOTAL
Trancoso	3.572	613	4.185
Santa Cruz Cabralia	5.473	2.650	8.123
Coroa Vermelha	1.973	868	2.841
Arraial D'Ajuda	6.915	5.762	12.677
Porto Seguro – Setor A	13.224	9.588	22.812
Porto Seguro – Setor B e C	36.940	6.063	43.003
Belmonte	13.482	166	13.648

Fonte: EMBASA, 2001.

3.3.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Nas décadas de 70 e 80, segundo Tofani¹ (1996: 170,213), as soluções coletivas para o esgotamento sanitário (SES), na Costa do Descobrimento, eram praticamente inexistentes, com parte do esgoto despejada no oceano, nos mangues e nos rios da região. A população adotava soluções individuais, tipo fossa séptica, ou ligava suas casas e empreendimentos aos canais de drenagem natural que atravessavam toda a cidade e que desembocavam nas praias, nos mangues e nos rios da região, comprometendo esses ecossistemas. Tal situação perdurou até meados da década de 1990, quando se iniciaram os investimentos do PRODETUR I e de outras fontes financiadoras. Para o autor, neste momento, o meio ambiente local já começava a demonstrar sinais dos impactos sofridos durante anos seguidos, com a deterioração dos lençóis freáticos, dos rios e dos mangues.

Segundo o relatório DERECS S.L., na alta temporada de julho, período em que ocorrem mais chuvas, chegava-se a uma situação caótica, devido à inexistência de um sistema de esgotamento sanitário e de drenagem pluvial, colocando em risco a saúde pública, a qualidade dos rios e a balneabilidade das praias².

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no início da década de 1990, 56,23% dos domicílios da região possuíam alguma alternativa para o destino de seus esgotos, na sua maioria fossas sépticas.

Vale ressaltar que este percentual de atendimento correspondia na sua totalidade a soluções individuais, não se tratando de um sistema público com manutenção e controle adequados, inexistindo qualquer tipo de avaliação relativa à qualidade dessas soluções. Dados da literatura técnica indicam que mesmo a solução conhecida como “fossa séptica”, quando não corretamente aplicada, pode causar a poluição do solo e, a partir daí, provocar a poluição de águas subterrâneas.

¹ Tofani, F. “The Challengers of Sustainable Development in Coastal Settings under the Impact of Tourism: The case of Porto Seguro in Southern Bahia, Brazil”. Dissertação de Mestrado na University of New Scotia – UK. 1996.

² Diomira. Avaliação do Impacto Econômico do Desenvolvimento Turístico em Porto Seguro. Fevereiro de 2001.

Quadro 3.19. Esgotamento Sanitário na Costa do Descobrimento - 1991

Município	Nº de Domicílios Atendidos	(%) Atendidos
Belmonte	2.558	51,49%
Porto Seguro	4.449	61,60%
S. C. Cabrália	709	51,45%
Total	7.716	56,23%

(Fonte: IBGE, 2001)

Assim, com o intuito de melhorar a salubridade ambiental e um adequado atendimento em saneamento básico da população fixa e flutuante, realizaram-se diversos investimentos públicos para a melhoria deste setor.

Quadro 3.20. Projetos para Melhoria do Sistema de Esgotamento Sanitário

Projetos	Valores dos Investimentos (US\$ 1.000,00)	Fonte Financiadora
SES de Arraial D'Ajuda	2,716	PRODETUR
SES de Belmonte	2,994	PRODETUR
SES de Coroa Vermelha	1,055	PRODETUR
SES de Porto Seguro – Orla e Frei Calixto	7,908	PRODETUR
SES de Porto Seguro – Setor A	7,640	PRODETUR
SES de S. C. Cabrália	2,869	PRODETUR
SES de Trancoso (em execução)	862	PRODETUR
Total	26,044	

(Fonte: SCT / SUDETUR, 2001)

Com a execução das obras de saneamento básico, através do PRODETUR I, foram implantados 195,2 km de rede coletora de esgotos, com capacidade de atender, conforme dados do projeto executivo, 90% da população residente e 100% da flutuante, nas áreas urbanas da região o que, no ano de 2000, conforme dados da EMBASA, correspondia a 106.216 pessoas, entre moradores e turistas do Pólo da CD.

3.3.3. Sistema de Coleta e Tratamento de Lixo

O sistema de coleta e tratamento de lixo, na Costa do Descobrimento, possui uma evolução similar aos serviços públicos analisados anteriormente, porém apresenta uma singularidade significativa: pouco se investiu na última década. Este sistema ainda não foi contemplado pelo PRODETUR I e somente no ano 2000 foram realizados investimentos públicos, como a construção do aterro sanitário de Porto Seguro, com recursos do Banco Mundial – Programa CAR – PRODUR, tendo sido implantado apenas parcialmente o PDLU desse município.

Quadro 3.21. Coleta de Lixo nos Municípios da Costa do Descobrimento – 1991

Município	Nº de Domicílios com Coleta	(%) Atendida
Belmonte	1.993	38,91%
Porto Seguro	3.555	49,22%
S. C. Cabrália	716	51,96%
Total	6.264	45,65%

(Fonte: IBGE, 2001)

Atualmente, todos os demais municípios da CD dispõem os seus resíduos produzidos em lixões a céu aberto, o que se constitui em grave impacto sócio-ambiental.

Sabe-se que os lixões também são responsáveis pela degradação ambiental, tanto pelo aspecto visual quanto pelos problemas que geram em função dos vetores transmissores de doenças. O chorume, líquido que percola dos resíduos, sem nenhuma proteção adequada, termina se infiltrando no solo, poluindo o lençol freático e os rios e mananciais do entorno.

Visando amenizar o problema dos resíduos sólidos, o Governo do Estado, através da CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, realizou a construção do aterro sanitário de Porto Seguro, compartilhado com parte do município de Santa Cruz Cabrália. Apesar deste aterro já estar em operação desde novembro de 2000, os resíduos produzidos na área compartilhada com Santa Cruz Cabrália ainda não estão sendo levados para o mesmo por questões de ordem operacional. Há necessidade de implantar o PDLU-Plano Diretor de Limpeza Urbana para o município de Santa Cruz Cabrália.

A CONDER também desenvolveu PDLU e projeto executivo para um aterro sanitário, localizado após o Rio João de Tiba, para atender aos municípios de Belmonte e parte de Santa Cruz Cabrália.

Baseando-se no número de domicílios servidos pela coleta de lixo, em 1991, observa-se que apenas 45,65% da população contavam, naquela ocasião, com coleta de lixo.

Em pesquisa realizada em 1999, pela equipe da SUDETUR¹, constatou-se que 87,8% da população pesquisada informaram que eram atendidas pela coleta de lixo. Observa-se, assim, que embora não seja possível estabelecer uma comparação entre os dados de 1991 e a referida pesquisa de 1999, pode-se inferir que houve um incremento no atendimento de coleta de lixo para a população urbana e que esta se aproxima dos 80%, conforme dados estimados, também fornecidos pela prefeitura municipal.

Quadro 3.22. Projetos para Melhoria do Sistema de Resíduos Sólidos – Costa do Descobrimento

Projetos	Valores dos Investimentos (US\$ 1.000,00)	Fonte Financiadora
Aterro Sanitário de Porto Seguro	507	Outras Fontes
Total	507	

(Fonte: SCT / SUDETUR, 2001)

Por ocasião da elaboração deste PDITS, outras informações foram ainda levantadas, resultando nos seguintes dados, a seguir:

Santa Cruz Cabrália – Sem registro de dados da taxa de coleta. A Prefeitura informa, verbalmente, que 85% de toda área urbana é atendida pela coleta.

Belmonte – Em 1996, quando foi feito diagnóstico para subsidiar os estudos de elaboração do Plano Diretor de Limpeza Urbana – PDLU, para esta localidade, a taxa de coleta, naquela ocasião, na sede municipal, era de 80% . Registra-se que o PDLU não foi implantado, não se tendo dados da taxa de coleta, atualmente.

Porto Seguro – Em 1996, quando foi feito diagnóstico para subsidiar os estudos de elaboração do Plano Diretor de Limpeza Urbana – PDLU, para esta localidade, a taxa de coleta, naquela ocasião, na sede municipal, era de 71% . Apesar de ter sido implantado parcialmente, o PDLU em Porto Seguro (através de recursos fora do Programa PRODETUR) não dispõe de dados oficiais atuais na Prefeitura Municipal

¹ Ver Mendonça et al.

relativos à taxa de coleta. Informalmente sabe-se que a coleta, hoje, atinge 80% da área urbana.

Outros dados ainda levantados, relativos à necessidade de complementação do Sistema de Resíduos Sólidos da Costa do Descobrimento, se referem à implantação de solução integrada para atendimento aos distritos de Arraial D´Ajuda, Trancoso e Caraíva, além da recuperação sócio-ambiental da área do antigo lixão de Porto Seguro.

Observa-se assim a importância a ser dada ao componente Resíduos Sólidos na Costa do Descobrimento, de forma a completar as ações de saneamento básico já investidas no PRODETUR I.

Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>SAA</p> <p style="text-align: center;">Belmonte</p>	<p>O sistema construído é composto de: Estação de Tratamento de Água com capacidade para tratar 65l/s; casa de cloração; Estação Elevatória de Água Tratada; Reservatório Apoiado de Distribuição de 150m³; Adutora de Água Bruta, com 1,5km; Adutora de Água Tratada, com 2,10km; Rede de Distribuição de 10,65km que somados aos 20,79km existentes perfazem 31,44km, com 900 novas ligações domiciliares e 2.508 economias executadas, possuindo no ano de 2000 cerca de 2.292 ligações domiciliares e uma população beneficiada de 13 648 habitantes.</p>	<p>O sistema de abastecimento de água de Belmonte atendia à população de forma precária, devido ao alto nível de ferro contido na água distribuída. A captação da água pela EMBASA era feita através de poços. Cerca de 85% dos domicílios se abasteciam através de cisternas próprias, sendo o número de ligações domiciliares existentes apenas de 1.596, uma vez que as demais (706 ligações) haviam sido desativadas, a pedido dos moradores. Por outro lado, a EMBASA, numa avaliação feita em 1999, identificou que grande parte dos poços utilizados estava com água de potabilidade comprometida. Desta forma, desde meados daquele ano, a EMBASA vem reformulando esse sistema, inclusive substituindo a captação por poços por uma nova captação superficial, cujo manancial, o Riacho Conceição, dista 7km da ETA, possuindo uma água bruta de melhor qualidade. A ETA (Estação de Tratamento de Água) do tipo convencional também sofreu intervenções com a instalação de novos filtros, resultando numa melhor qualidade da água distribuída. O impacto dessas intervenções foi sentido com a solicitação da população em religar as residências à rede de abastecimento de água, e hoje esse sistema atende a 80% da rede urbana.</p>

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
Mogiquiçaba	Atualmente, Mogiquiçaba ainda é atendida por sistemas particulares, ou seja, poços artesanais de qualidade duvidosa, já que a água não possui nenhum tipo de tratamento.	O atendimento ao povoado de Mogiquiçaba será complementar ao Sistema de Abastecimento de Água da sede de Belmonte, atendendo reivindicação da comunidade local e proporcionando uma melhor qualidade na água a ser distribuída dentro de padrões de potabilidade aceitáveis.
Santa Cruz Cabrália	O sistema construído é formado de: Estação de Tratamento de Água composto de torre de aeração, filtração e casa de química; adutora de água bruta, com 2,9 km de extensão e diâmetro de 100mm; dois reservatórios, sendo um apoiado de 500m ³ e outro elevado de 100m ³ . Foram executados ainda 13,8 km de rede de distribuição, que somados aos 25,8 km existentes perfazem atualmente 39,6 km em diâmetros, variando de 50 a 200mm com 300 novas ligações domiciliares resultando em 2.326 economias executadas, beneficiando cerca de 8.123 habitantes. Foram também instalados mais 500 hidrômetros em ligações existentes.	O sistema já atende a maior parte da população, no entanto alguns bairros que surgiram após a implantação do mesmo ainda não estão atendidos. Há necessidade de reforçar a captação com a perfuração e instalação de mais um poço além de mais 250 hidrômetros. Os distritos de Santo Antônio, Santo André e Guaiú, localizados na APA Santo Antônio não possuem sistemas públicos de abastecimento de água, havendo necessidade de complementar o sistema de abastecimento de Santa Cruz Cabrália, atendendo a essas localidades. Estes sistemas respondem à demanda de crescimento das populações locais e empreendimentos turísticos existentes e ou em implantação nestas localidades, garantindo a qualidade do abastecimento com reflexos na melhoria das condições de saúde pública.
Coroa Vermelha	O sistema de Abastecimento de Água de Coroa Vermelha compreende o aproveitamento de manancial subterrâneo, por meio de poços tubulares com reservação contígua ao poço, ligações domiciliares e rede de distribuição. As unidades principais de reservação e tratamento estão sendo realizadas na ETA de Santa Cruz Cabrália, tendo sido implantados 20,55 km de adutora, com alimentação a partir da estação de tratamento de Santa Cruz Cabrália. Foram executadas 23,53 km de rede de distribuição com 400 ligações domiciliares ou 1.000 economias, atendendo a uma população de 2.500 habitantes. Este é o primeiro projeto de abastecimento de água desta localidade.	O sistema é recente e vem atendendo a contento a população de Coroa Vermelha, sem que haja necessidade de qualquer intervenção no momento.

SAA

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>SAA</p> <p>Porto Seguro</p>	<p>O estudo de alternativas técnicas para a captação de água para Porto Seguro (setor A) exigiu cuidados na seleção dos mananciais existentes em função das características químicas das águas e da capacidade de vazão das fontes.</p> <p>O projeto de ampliação adotado foi o que considera a captação de água bruta através de fluviadores, no Rio dos Mangues, e seu recalque até a ETA – um módulo do tipo auto-lavável com capacidade para 80 l/s.</p> <p>O sistema para o setor A se compõe de elevatórias de água bruta e de água tratada e de uma ETA (padrão da EMBASA), constituída de três módulos de 80l/s cada um. Prevê-se, para a segunda etapa de projeto, a instalação de um quarto módulo. Foram implantadas 310 novas ligações neste Setor A. O projeto de abastecimento de água escolhido para os Setores "B" e "C" de Porto Seguro, propõe a construção de uma barragem de regularização no local da captação no Rio dos Mangues, considerando a adução de vazões de 213,46 e 322l/s, respectivamente, para a primeira e segunda etapa.</p> <p>Já foi construída uma Estação de Tratamento, do tipo auto-lavável, com 04 módulos, dois já em funcionamento, cada um com capacidade para 80l/s. Foram implantadas 10,6km de adutoras de água bruta e sub-adutoras de água tratada, com diâmetros que variam de 150mm a 400mm. Estão previstos ainda 02 reservatórios apoiados com capacidades para 1.000m³ e 2.000m³. Para os dois setores, está prevista a implantação de 120,6 km de rede de distribuição que, somadas aos 24,8 km existentes, totalizam 145,4 km de rede de distribuição. Foram executadas 6.755 novas ligações domiciliares, com 9.957 novas economias. Todo o sistema (A, B e C) tem capacidade para beneficiar uma população de 81.579 habitantes fixos e 25.710 flutuantes, no final de plano dos projetos, ou seja, no ano de 2017.</p>	<p>Este novo sistema encontra-se em fase de conclusão. O manancial que abastece Porto Seguro foi beneficiado com um projeto de recuperação de suas matas ciliares, onde foram recuperados 76ha de formações vegetais e florestais nas margens do Rio dos Mangues. Esse projeto foi de importância fundamental, uma vez que as matas ciliares funcionam como elemento estabilizador da rede de drenagem da bacia hidrográfica. O projeto foi também acompanhado por trabalho intenso de educação ambiental para todos os usuários instalados na nascente desta bacia. Para completar este projeto, deverá se dar continuidade ao plantio das mudas em área estimada de 100ha e sua manutenção por um período mínimo necessário, além de trabalho de educação ambiental junto às populações ribeirinhas.</p> <p>Há a necessidade ainda de complementar as ações de saneamento, no município de Porto Seguro, com a implantação do Sistema de Abastecimento de Água da localidade de Cataiva.</p>

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico		Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
SAA	Arraial D'Ajuda	Rede de distribuição de água, com 13,76km e adutora com 1,6km. Foram executadas, com recursos de contrapartida do PRODETUR I, 2.604 ligações domiciliares com 3.292 economias, beneficiando a população de 6.915 habitantes fixos e 5.762 flutuantes, num total de 12.677.	Esse sistema já se encontra em funcionamento, havendo a necessidade de completá-lo com a ampliação da estação de tratamento de água ali existente (construção de floculador e decantador), de forma a fornecer a população uma água de melhor qualidade estética (corrigindo a turbidez) e bacteriológica.
	Trancoso	Foi construída a Estação de Tratamento de Água, com capacidade para tratar 34,72l/s; reservatório apoiado de 200m ³ ; reservatório elevado de 150m ³ ; adutora de água bruta com 410m; rede de distribuição de 8,68km e 1.202 ligações domiciliares com 1.582 economias executadas, beneficiando uma população fixa de 2.900 habitantes e 1.600 flutuantes, num total de 4.500.	O projeto de abastecimento de água de Trancoso compreende a ampliação do sistema existente, entretanto, uma vez que o manancial estava sujeito à contaminação e, em determinadas épocas do ano podia ser inundado pelas marés, foi necessário buscar um novo ponto de captação. Esse novo local encontra-se no lado oposto da antiga captação e, assim, toda a adutora de recalque não pode ser aproveitada. Por outro lado, a rede de distribuição que estava sub-dimensionada também teve que ser substituída. Hoje o sistema implantado encontra-se em boas condições físicas, e atende bem à localidade.
SES	Belmonte	Este sistema é formado por 24,5km de rede coletora, 06 estações elevatórias, 3,2km de linhas de recalque no diâmetro de 300mm, estação de tratamento de esgoto e 1,4km de emissário em tubos de ferro fundido no diâmetro de 300mm. A população beneficiada é de 13.648 pessoas. Da mesma forma que o Sistema de Abastecimento de Água, este Sistema de Esgotamento Sanitário deverá ser complementado para atendimento ao povoado de Mogiquiçaba, e pela necessidade de ações em saneamento básico.	As obras deste sistema estão com boas condições físicas, havendo a necessidade de completar o sistema com a execução de 2.642 ligações intradomiciliares, além da construção de duas estações elevatórias, rede coletora e ramais prediais com 5km de extensão para atender ao bairro de Bom Jardim e a Avenida Saldanha da Gama, na sede municipal. Ressalte-se que estas obras estavam previstas no PRODETUR I, porém, por problemas construtivos que elevaram os custos das obras, restando esta última bacia de esgotamento que integra os referidos bairros a ser executada. O corpo receptor dos efluentes, após tratamento, é o Rio Jequitinhonha, de considerável e suficiente vazão para tornar o impacto ambiental de ocasionais descargas de esgoto bruto sobre seu leito, praticamente irrelevante.

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>SES</p> <p>Santa Cruz Cabralia</p>	<p>O projeto para implantação do sistema de esgotamento sanitário atende aos bairros Mirante, Nova Cabralia, Sapolândia, Centro-Sul e Centro Histórico, onde ocorre o maior adensamento. Esses bairros eram os maiores responsáveis pela poluição do Rio Yaya, que corta o centro urbano de Santa Cruz Cabralia. Entretanto, este rio fica comprometido com despejo de esgotos por parte de populações que se instalaram ao longo de parte de sua margem de forma inadequada e irregular.</p> <p>A área de abrangência do projeto compreende duas bacias de coleta, notadamente a bacia dos Rios Yaya e Camurugi, totalizando 202,51 ha, dos quais 89,15% situados na primeira bacia. A parcela pertencente à bacia do Rio Camurugi ainda é parcialmente ocupada, cabendo assim, a bacia que incorpora o Rio Yaya a maior contribuição de coleta dos esgotos da cidade.</p> <p>A rede coletora abrange no total oito sub-bacias de esgotamento, além de interceptor ao longo do Rio Yaya, estações elevatórias e tratamento e disposição final, compreendendo gradeamento, caixa de areia, medição de vazão, digestores anaeróbios, leitos de secagem do lodo e lagoas de estabilização constituídas de lagoas facultativas, seguidas de lagoa de maturação.</p> <p>Foram executadas 23,7 km de rede coletora de esgotos com 06 estações elevatórias e 5.335m de linhas de recalque, tendo sido executadas até o momento 324 ligações intradomiciliares. Este é o primeiro projeto de esgotamento sanitário de Santa Cruz Cabralia, beneficiando 17.600 habitantes.</p>	<p>O sistema encontra-se em funcionamento, tendo sido implantado em boas condições técnicas, havendo a necessidade de completá-lo com a execução de 1.421 ligações intradomiciliares. Os novos bairros, Terra de Cabral e Nova Cabralia, na sede municipal, não contemplados pelo sistema, demandam a extensão de rede e de estações elevatórias.</p> <p>Os distritos de Santo Antônio, Santo André e Guaiú, localizados na APA Santo Antônio, vêm apresentando crescimento populacional, bem como vêm recebendo novos empreendimentos turísticos, havendo a necessidade de implantar sistemas de esgotamento sanitário, complementando a cobertura de saneamento no município de Santa Cruz Cabralia.</p>

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico		Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
SES	Coroa Vermelha	<p>Coroa Vermelha está situada às margens do Oceano Atlântico e na Bacia do Rio Jardim, que corta a cidade e, cuja vazão é estimada em 82,50/l/s. Esse rio, de regime perene, era o corpo receptor natural dos esgotos da cidade.</p> <p>Foram implantados 13,8 km de rede coletora de esgotos; 05 estações elevatórias e 8,5 km de linha de recalque, beneficiando uma população de 2.841 habitantes. Foram implantadas também 389 ligações intradomiciliares. O tratamento do esgoto coletado nesta localidade é realizado na estação de tratamento de esgoto de Santa Cruz Cabralia, medida adotada durante a execução das obras, que visou otimizar esse sistema.</p>	<p>O sistema encontra-se em funcionamento, tendo sido implantado em boas condições físicas e apresentando qualidade nos seus serviços, havendo a necessidade no entanto de completá-lo com a execução de mais 416 ligações intradomiciliares.</p>
SES	Porto Seguro	<p>No setor A foram construídas 05 estações elevatórias; estação de tratamento de esgoto composta de 02 lagoas de aeração e 02 lagoas de maturação/decantação; 8,6 km de linhas de recalque; e foram executados 28 km de rede coletora de esgotos e 610 ligações domiciliares.</p> <p>Já para os setores B e C, foram implantados 99,1 km de rede coletora de esgotos em diâmetros variando de 150 a 500mm e 18,42 km de linhas de recalque. O sistema possui 18 estações elevatórias e prevê um total de 8.731 ligações domiciliares que se encontram em implantação. O sistema de tratamento é composto de lagoas aeradas, que antes do lançamento do efluente no Rio Buranhém, é submetido ao dispositivo de desinfecção, através de lâmpadas ultravioletas. Porto Seguro não contava com nenhum sistema público de esgotamento sanitário antes do PRODETUR, que já beneficia uma população de 65.815 pessoas, entre fixas e flutuantes.</p>	<p>No setor A, o sistema encontra-se em funcionamento, tendo sido implantado em boas condições físicas e apresentando qualidade nos seus serviços, havendo a necessidade de completá-lo com a execução de 6.045 ligações intradomiciliares, que deverá ser precedida de um trabalho de educação ambiental junto à comunidade.</p> <p>Apesar de todos os investimentos realizados até o momento, que previam cobertura total das áreas urbanas, da sede municipal, o acelerado crescimento populacional que resultou no surgimento de novos bairros, faz com que haja necessidade de complementação deste sistema, que ainda apresenta problemas relacionados, principalmente, com a ausência de cobertura nestes novos bairros, além do baixo índice de ligações intradomiciliares, realizadas até o momento nas áreas que foram atendidas. Consta-se que a população da sede municipal é predominantemente de baixa renda, dificultando a realização das ligações na rede com recursos próprios. De acordo com avaliação realizada por Mendonça et al, cerca de 60% dessa população fixa recebem até 3 salários mínimos, existindo um grande contingente de até 1 salário mínimo, enquadrando-se na categoria de tarifa popular ou social. Outro problema que vem sendo constatado nas áreas onde foi implantado o SES é a ocorrência de ligações de esgotos domiciliares na rede de drenagem pluvial, acarretando contaminação ambiental. Visando resolver este problema, a EMBASA está realizando o cadastro comercial da rede de distribuição de esgoto, que conterá todas as informações relativas às ligações já executadas e as a executar, permitindo obter um conhecimento dos usuários que já aderiram ao sistema, bem como daqueles que ainda não foram ligados, de forma a desenvolver um trabalho junto a esses últimos. Ressalte-se que em localidades da Bahia onde ocorreram investimentos em saneamento com baixo índice de adesão, a exemplo do Programa Baía Azul, financiado também pelo BID, foram destinados recursos pelos organismos financiadores para execução das ligações intradomiciliares.</p>

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>SES</p> <p>Arraial D'Ajuda</p>	<p>Este projeto é composto de ligações domiciliares, rede coletora, linhas de recalque e tratamento (dois reatores anaeróbios modulados e dispostos em serie, com lagoa facultativa e três lagoas de polimento e cinco elevatórias). O índice de atendimento considerado no projeto é de 90% para a população fixa e de 100% para flutuante, totalizando uma população de 12.677 habitantes atendidos.</p> <p>Foram executadas 21,3km de rede coletora de esgotos, 05 estações elevatórias e 8,3 km de linhas de recalque, com 2.568 ligações intradomiciliares (dados de 2001).</p> <p>A vazão de projeto, que atende a esta primeira etapa, é de 62l/s, devendo a segunda etapa ser implantada após a ultrapassagem desta vazão.</p>	<p>O sistema encontra-se em funcionamento, tendo sido implantado em boas condições físicas e apresentando qualidade nos seus serviços, havendo a necessidade de completá-lo com a execução de mais 1.296 novas ligações intradomiciliares para que se possa ter um efetivo funcionamento do mesmo.</p>
<p>SES</p> <p>Trancoso</p>	<p>Esta obra encontra-se em fase final de execução. Estão sendo implantados 14 km de rede coletora, estação de tratamento, 4 estações elevatórias e 2,3km de interceptores, sendo o primeiro sistema público de esgotamento sanitário da localidade que atenderá a sua população fixa de 3.572 habitantes.</p>	<p>Considerando as características do efluente tratado e os custos finais do empreendimento, era possível efetuar o lançamento dos efluentes, após tratamento, num córrego que passa junto à área de implantação da ETA e deságua no manguezal contribuinte à foz do Rio Trancoso. No entanto, em atendimento à forte pressão e solicitação da comunidade, o projeto sofreu alteração no que se refere ao destino final de lançamento do efluente, passando de lançamento no Rio Trancoso para lançamento através de infiltração no solo. Técnica que vem sendo adotada em algumas áreas do país.</p> <p>O sistema encontra-se em fase final de execução, tendo sido implantado em boas condições físicas, havendo a necessidade de completá-lo com a execução de 843 ligações intradomiciliares.</p>

Continuação do Quadro 3.23. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento – Saneamento

Saneamento Básico	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>RESÍDUOS SÓLIDOS</p> <p>Limpeza Urbana e Aterro Sanitário de Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Belmonte</p>	<p>Visando solucionar o problema dos resíduos sólidos na Costa do Descobrimento, foi construído em Porto Seguro um aterro compartilhado com Santa Cruz Cabralia. Este aterro é composto por três células, instaladas numa área de 23,3 hectares, que atende diariamente 120 toneladas de lixo, que são produzidas no município de Porto Seguro.</p> <p>Santa Cruz Cabralia atualmente dispõe os seus resíduos sólidos em lixões a céu aberto, necessitando implantar o seu PDLU de modo a viabilizar o compartilhamento com Porto Seguro, conforme planejado.</p> <p>Para Belmonte, já existe projeto concluído, bem como seleção de área para implantação de aterro sanitário, de forma a atender adequadamente os resíduos produzidos nesta localidade que, no ano de 2000, já representavam cerca de 12.100 toneladas/ano. Este projeto foi incluído na Estratégia Turística, já aprovada pelo BID/BN, no sentido de completar a infraestrutura de saneamento da região. Faz-se necessário salientar que o aterro sanitário de Belmonte deverá ser compartilhado com o município de Santa Cruz Cabralia, no recebimento dos resíduos sólidos dos povoados de Santo André, Santo Antônio e Guaiti.</p>	<p>Atualmente, no município de Porto Seguro, a coleta de lixo está sendo feita por empresa privada, contratada pela municipalidade, sendo o destino final o aterro executado recentemente pelo Governo do Estado.</p> <p>Este aterro atende atualmente a sede de Porto Seguro, devendo atender, conforme projeto, parte do município de Santa Cruz Cabralia, incluindo a sua sede e a localidade de Coroa Vermelha, como também as localidades de Arraial D'Ajuda e Trancoso. O funcionamento está se dando de forma experimental, pois estão sendo pleiteados os equipamentos adequados para o seu perfeito funcionamento, conforme premissas do projeto. A área do antigo "lixão", hoje transformada em bairro, deverá sofrer intervenções urgentes, no sentido da remoção e reassentamento dessa população, para posterior recuperação sanitária e ambiental. É importante, também, que seja realizado um trabalho de educação ambiental, junto à população, de modo a viabilizar projetos de coleta seletiva.</p> <p>O sistema de destino final de lixo da CD precisa ser completado com a construção do aterro sanitário de Belmonte, que atenderá também os povoados ao norte de Santa Cruz Cabralia, além da construção de uma estação de transbordo, ou solução equivalente, para atender aos povoados ao sul de Porto Seguro (Arraial D'Ajuda, Trancoso e Caraíva), em razão da distância que estes se encontram do aterro sanitário já implantado em Porto Seguro.</p> <p>É necessária, ainda, a implantação dos Planos Diretores de Limpeza Urbana, nos três municípios da CD, envolvendo aquisição de equipamentos, capacitação dos gestores e operadores municipais, além de ação de educação ambiental da população fixa e flutuante.</p>

3.3.4. Avaliação dos Projetos de Urbanização/Drenagem/Pavimentação

A partir da década de 80, a atividade turística tornou-se mais intensa, ao mesmo tempo em que ocorria a crise na lavoura cacaueteira, causando o início de um processo de migração para a região, fato que se agravou na década seguinte.

Chega-se ao início dos anos 90, quando a pobreza, representada pelos baixos níveis de renda, pelo desemprego, pelo analfabetismo, pelas precárias condições de moradia e de saúde, sobretudo das periferias urbanas, começou a atingir significativos contingentes populacionais, tanto em Porto Seguro, como em Santa Cruz Cabrália e Belmonte. Dados elaborados pelo IPEA demonstram que a proporção das famílias indigentes, no ano de 1991, era de quase 50% da população de Porto Seguro e Belmonte.¹

Desta forma, com o início do Programa de Desenvolvimento Turístico – PRODETUR I, na região, iniciaram-se intervenções importantes que visaram à melhoria da qualidade de vida da população, ressaltando-se projetos de melhoria da urbanização local.

Quadro 3.24. Projetos para Melhoria da Urbanização

Projetos	Valores dos Investimentos (US\$ 1.000,00)	Fonte Financiadora
Atracadouro Porto Seguro e Urbanização da Área	670	Outras Fontes
Drenagem de Porto Seguro / Acesso Apaga Fogo / Arraial D'Ajuda	5,719	PRODETUR
Recuperação Urbanística de S. C. Cabrália	280	Outras Fontes
Requalificação Urbana de Porto Seguro	1,555	Outras Fontes
Urbanização de Coroa Vermelha	4,778	Outras Fontes
Total	13,002	

(Fonte: SCT / SUDETUR, 2001)

Assim, com um investimento de cerca de US\$ 13 milhões, o final da década de 90 já apresentava uma melhoria significativa em determinados aspectos da urbanização da área objeto deste estudo, fator este que interferiu no incremento da qualidade de vida da população. Dentre as intervenções realizadas, destacam-se: a Urbanização do Parque Histórico de Coroa Vermelha e a Requalificação Urbana de Porto Seguro, devido ao seu potencial de agregar valor às comunidades e ao turismo.

No que se refere à drenagem, as obras foram de grande importância para as áreas beneficiadas, vez que as inundações freqüentes, ocasionadas pela falta de escoamento das águas de chuva, principalmente na área urbana de Porto Seguro, dificultavam os deslocamentos tanto de pedestres como de veículos automotores. Desta forma, além de contribuir para o desempenho funcional da cidade e para a sua estética, as obras de drenagem realizadas se constituíram em importante fator de saúde pública (a água superficial se tornava contaminada, prejudicando, de diversas maneiras, a saúde das pessoas).

Em Porto Seguro, a opção adotada para pavimentação das vias foi a de paralelepípedos, que, além de ter sido a mais econômica, foi a mais adequada para manter a característica arquitetônica da cidade. Já no trecho Apaga Fogo/Arraial D'Ajuda, após a realização das obras de drenagem pluvial, a opção adotada para a pavimentação

¹ Laudo Bernardes. Relatório realizado para DERE. S.L. "Avaliação Sócio – Cultural da Costa do Descobrimento", janeiro de 2001.

foi a de piso articulado, em vez de paralelepípedos, por razões de ordem técnica e objetivando manter um padrão já adotado nesta localidade, uma vez que várias vias já estavam pavimentadas desta forma. Ao longo de todo o trecho pavimentado foi também construída uma ciclovia e uma pista de cooper.

Quadro 3.25. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento - Urbanização

Urbanização	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p style="text-align: center;">Porto Seguro</p> <p>URBANIZAÇÃO/ DRENAGEM/ PAVIMENTAÇÃO</p>	<p>O projeto de pavimentação e drenagem de Porto Seguro envolveu toda a área urbana da cidade, melhorando o padrão das vias e elevando a potencialidade local para a implantação de novos empreendimentos comerciais, principalmente aqueles voltados para o turismo. O projeto contemplou um sistema eficiente de esgotamento das águas através de canais, eliminando os alagamentos que ocorriam sistematicamente durante as precipitações de intensidades moderadas e altas, mesmo em locais com ruas já pavimentadas.</p> <p>A opção adotada para a implantação da pavimentação foi o paralelepípedo, sendo a mais econômica e adequada para manter a característica arquitetônica, além de utilizar a mão de obra local. Foi pavimentada uma área de 56.060m², e as larguras das vias variam entre 4,5 e 10 metros. A rede de drenagem totaliza 5.336,50m de canais e 330 metros de rede de tubo de concreto armado. Estas obras vêm beneficiando 13.720 moradores locais além dos turistas que se dirigem ao local.</p>	<p>Apresenta-se em bom estado de conservação, faltando-se ainda completar as obras de urbanização no bairro de Taperapuá, na orla norte de Porto Seguro, que recebe um número significativo de visitantes sem que haja qualquer disciplinamento e ordenamento na área, comprometendo muitas vezes o tráfego da orla norte de Porto Seguro. Esta intervenção também foi motivo de reivindicação da comunidade local. Outras ações de complementação da urbanização do município de Porto Seguro estão previstas para a localidade de Trancoso e para a localidade de Caraíva, também conforme necessidade de uma melhor adequação urbana, além da reivindicação da comunidade local e da Prefeitura Municipal.</p>
<p>Contorno Santa Cruz Cabralia</p>	<p>Esta obra de urbanização contemplou drenagem e pavimentação de 500 metros em paralelepípedo de uma avenida estruturante no Centro de Santa Cruz Cabralia e que margeia a sua orla, possibilitando uma nova opção de acesso ao Terminal Fluvial do rio João de Tiba.</p>	<p>Esta avenida encontra-se integrada ao contexto urbano da cidade, estando em boas condições de uso. Sua extensão está sendo inclusive aproveitada em épocas de festas. No entanto, sua melhor utilização e aproveitamento dependem de sua complementação.</p>

Continuação do Quadro 3.25. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento - Urbanização

Urbanização	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>Apaga Fogo - Arraial D'Ajuda</p>	<p>O projeto original da pavimentação do acesso Apaga Fogo / Arraial D'Ajuda previa o revestimento de todo trecho em paralelepípedos. Entretanto, a comunidade pleiteou junto à Prefeitura substituição do paralelepípedo por piso articulado, alegando que algumas vias já estavam pavimentadas dessa forma.</p> <p>Assim, o projeto de pavimentação e drenagem da via de acesso às localidades de Arraial D'Ajuda compreende uma extensão de 4km, contando ainda com ciclovia paralela, pista de cooper e via de pedestre, contribuindo para a melhoria desta área, que conta com inúmeros equipamentos turísticos de hospedagem e de lazer. As vias pavimentadas em paralelepípedo somam uma área de 28.000m².</p>	<p>Apresenta-se em bom estado de conservação, faltando-se ainda completar a drenagem e urbanização no distrito de Arraial D'Ajuda, incluindo a pavimentação do acesso às praias de Arraial. Trata-se de uma única via de acesso, não pavimentada, em condições precárias de circulação, dadas as condições de drenagem e intensidade de fluxo.</p>
<p>URBANIZAÇÃO/ DRENAGEM/ PAVIMENTAÇÃO</p> <p>Santa Cruz Cabralia</p>	<p>A Urbanização do Parque Histórico da Coroa Vermelha foi feita por ocasião das comemorações dos 500 anos, e conta atualmente com diversos equipamentos e atrativos turísticos como: o Museu do Índio, o Comércio Pataxó, a Cruz Latina da Coroa Vermelha além de um Terminal Turístico, situado fora da área demarcada. Esta área faz parte da demarcação feita pelo governo federal para posse definitiva dos índios Pataxós. Esta intervenção beneficiou toda a população indígena do parque, a população de Coroa Vermelha, além dos turistas que visitam o parque histórico.</p>	<p>Esta área encontra-se em funcionamento e bom estado de conservação, sendo a manutenção das áreas públicas de responsabilidade e gestão da Prefeitura de Santa Cruz Cabralia. Exposições e eventos indígenas são permanentes no parque, além da área do Comércio Pataxó.</p>

3.3.5. Avaliação dos Projetos de Transportes

Até o início da década de 70, o acesso terrestre para a Costa do Descobrimento ocorria por meio de vias não pavimentadas, utilizadas, em sua maioria, apenas para o transporte local, excetuando-se a BR-101 que, apesar de não ser pavimentada, já apresentava um fluxo significativo de veículos. No entanto, foi somente com a pavimentação asfáltica desta rodovia, possibilitando uma nova ligação da região Nordeste do Brasil com o Sudeste, de uma forma mais eficiente, que se possibilitou maior intercâmbio entre o Pólo da Costa do Descobrimento com o resto do país. Assim, com maior facilidade de acesso, o fluxo turístico e os núcleos urbanos locais começaram a apresentar elevados índices de crescimento, levando a uma situação de carência de novos investimentos na infra-estrutura rodoviária, que se prolongou até meados dos anos 90, quando se iniciaram os investimentos do Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia – PRODETUR. Até este período, apenas a BR-367 – de acesso à Zona Turística da Costa do Descobrimento, indo de Eunápolis até Santa Cruz Cabrália, era asfaltada, restringindo, de forma significativa, o fluxo de residentes fixos e de visitantes entre as localidades. Assim, a infra-estrutura viária apresentava-se insuficiente para a dimensão alcançada pelo turismo e, segundo o relatório “Avaliação do Impacto Econômico do Desenvolvimento Turístico em Porto Seguro”, realizado para DERECS., S. L.,¹ “caso não se realizassem obras de melhoria, os efeitos deste esgotamento se manifestariam e a redução da qualidade de vida ficaria evidenciada”.

Figura 3.2. Vias de Acesso



¹Derec. S. L. Versão Preliminar 2, Fevereiro de 2001.

A partir de meados dos anos 90, foram investidos cerca de US\$ 29,9 milhões, - financiados ou não por este Programa - responsável pela pavimentação de mais de 110 km de rodovias.

O PRODETUR I realizou obras de acesso e pavimentação na rodovia BA – 001, nos trechos entre Santa Cruz Cabrália/Belmonte e Porto Seguro/Trancoso, ampliando o espaço turístico regional e a possibilidade de formação de novos roteiros turísticos. A rodovia Santa Cruz Cabrália / Belmonte foi a primeira obra executada pelo PRODETUR Bahia.

O quadro a seguir apresenta os resultados obtidos na pesquisa de tráfego, realizada pelo DERBA, no período de 14 a 16 de novembro de 2001, onde o movimento médio diário no trecho de Santa Cruz Cabrália/Belmonte é de 607 veículos, e no trecho Porto Seguro/Trancoso chega a 1.397 veículos por dia.

Quadro 3.26. Volume Médio Diário de Tráfego nas Rodovias da Costa do Descobrimento - 2001.

RODOVIA	AUTOMOVEL UTILITARIO	ONIBUS	CAMINHAO LEVE	CAMINHAO MEDIO	CAMINHAO PESADO	SEMI REBOQUE	TOTAL
Porto Seguro / Trancoso	1006	171	123	69	23	05	1397
Santa Cruz Cabrália / Belmonte	483	47	55	18	03	01	607
TOTAL	1489	218	178	87	26	06	2004

Fonte: DERBA

Em relação ao Projeto da Rodovia Porto Seguro/Trancoso, é necessário destacar-se que na fase de execução das obras houve ampla discussão e participação da comunidade nas audiências públicas e no GIA – Grupo Interinstitucional de Acompanhamento, integrados por representantes da Prefeitura de Porto Seguro, IPHAN e Ong's locais, que tinham como objetivo uma maior participação da comunidade local na implantação desta estrada, principalmente quanto aos aspectos de ordem ambiental.

Ainda no componente transportes, foram realizadas obras de intervenção nos atracadouros de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

Para Parente¹, os projetos de recuperação, reforma e ampliação dos atracadouros buscaram a modernização e melhoramento de suas instalações e de sua capacidade operacional, visando facilitar o escoamento da produção e reduzir o tempo e a espera das balsas. Ao mesmo tempo, pretendeu-se criar maior incentivo para as atividades turísticas regionais. Assim, constatou-se a intensidade de uso dos atracadouros, que são utilizados tanto pelos turistas como pela comunidade local.

No que se refere ao transporte aéreo, a Costa do Descobrimento conta com um aeroporto internacional, no município de Porto Seguro, e um campo de pouso em Belmonte. O primeiro destaca-se por ser o principal portão de entrada pela via aérea para o Pólo, tendo passado por duas ampliações durante a década de 90 e sendo, atualmente, o segundo aeroporto mais movimentado do Estado e o quinto do Nordeste, contando com

¹ PARENTE, Angela Maria Barbosa. Avaliação das Obras de Infra-Estrutura do PRODETUR financiadas pelo BID. S.d

vãos para várias regiões do país e para algumas localidades do exterior, sendo servido por todas as grandes companhias aéreas nacionais e diversas operadoras de vôos *charter*.

Quadro 3.27. Movimento de Passageiros no Aeroporto de Porto Seguro- 1994/2000

Fluxo	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Crescimento (%) entre 94 e 2000
1º Semestre	120.938	239.172	238.202	227.344	248.906	318.436	345.387	185,59
2º Semestre	195.202	299.416	221.128	244.458	300.829	337.012	337.010	72,65
Total	316.140	538.588	459.330	471.802	549.735	655.448	682.397	115,85

(Fonte: LANGE infra-estrutura Aeroportuária, Sinart e BAHIATURSA, 2001)

Analisando-se a movimentação da aviação comercial ocorrida no Aeroporto de Porto Seguro, em jan-dez/00, em comparação com a de jan-dez/99, constata-se que o total de passageiros embarcados e desembarcados passou de 655,4 mil para 682,4 mil, registrando um crescimento de 4,1%.

Em relação a jan-dez/94, quando se registraram 316,1 mil passageiros e 9.280 vôos no Aeroporto de Porto Seguro, a movimentação ocorrida no mesmo período de 2000 manteve-se superior, marcando uma variação positiva de 115,9% e 25,3%, respectivamente. Isto significa que, em jan-dez/00 com relação a jan-dez/94, ocorreu um crescimento de 366,3 mil passageiros e 2.346 vôos no Aeroporto de Porto Seguro.¹

Salienta-se que, devido ao crescimento do movimento no aeroporto de Porto Seguro, superando todas as projeções realizadas, registra-se a necessidade de antecipação de uma nova ampliação do terminal de passageiros. Tal intervenção foi prevista na etapa anterior sendo, portanto, uma obra que visa complementar o realizado até o momento. Já o campo de pouso público de Belmonte não possui, atualmente, nenhuma linha regular, oferecendo, durante a alta temporada turística (verão), vôos panorâmicos com aviões, ultraleves e aeronaves anfíbias.

No que se refere à acessibilidade marítima, o município de Belmonte se destacou durante muitos séculos como um importante porto regional, devido à sua posição geográfica, na foz do rio Jequitinhonha, e à sua economia baseada na agricultura do cacau. No entanto, com o decréscimo do comércio cacauero e o assoreamento da foz do rio, que provocou a perda da sua profundidade, a região ficou sem infra-estrutura portuária para receber embarcações de grande porte.

Atualmente, mesmo sem estrutura apropriada, Porto Seguro recebe um fluxo crescente de visitantes provenientes de navios de cruzeiro, que ancoram ao largo da sua costa, como pode ser visto através dos números registrados no Quadro 13, a seguir:

Quadro 3.28 Navios de Turismo em Porto Seguro – 1998/2000

Temporada*	Nº de Navios	Nº de Chegadas	Nº de Passageiros**
1998/1999	4	12	6.829
1999/2000	3	14	7.085
2000/2001	3	15	11.079
Total	4	41	24.993

(Fonte: BAHIATURSA, 2001)

* A temporada de cruzeiros marítimos ocorre entre os meses de outubro a março

** Com uma ocupação média de 70% por navio

¹ BAHIATURSA. 2001. Informativo Básico do Turismo Baiano – Informativo Gerencial. *Movimentação de vôos e pax's nos aeroportos da Bahia jan-dez/2000.*

Na temporada 2000/2001, o segmento de cruzeiros marítimos representou para a Costa do Descobrimento um total de 15 atracções de 3 navios diferentes, resultando num movimento de 11 mil passageiros, que injetaram, aproximadamente, um montante de US\$ 788,58 mil na economia local.

Para concluir, pode-se considerar que a Costa do Descobrimento já detém a maior parte da infra-estrutura básica necessária ao turismo, necessitando ainda algumas intervenções nos sistemas de saneamento, viário, de protecção do património ambiental e cultural, que estão propostas neste PDTIS. As intervenções realizadas e previstas, assim como as principais unidades de conservação, estão registradas nos mapas a seguir.

Quadro 3.29. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento - Transportes

Transportes		Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
RODOVIAS	BR-101	Principal eixo de acesso rodoviário do Sul baiano, estando sob gestão do governo federal. A rodovia passa, praticamente, pelos limites Oeste dos três municípios da Costa do Descobrimento, por aproximadamente 145km, desde Itapebi até Itamaraju, ligando ainda as regiões Norte e Sul do país e possuindo tráfego intenso de veículos leves e pesados.	Com alguns trechos tortuosos, apresenta pista com asfalto gasto e em condições precárias, com ausência de sinalização principalmente no trecho que compreende a divisa com o Espírito Santo até a cidade de Eunápolis.
	BR Porto Seguro -367	Principal eixo de acesso rodoviário à Costa do Descobrimento, a partir do entroncamento rodoviário com a BR 101 em Eunápolis, passando por Porto Seguro, até a cidade de Santa Cruz Cabrália numa extensão de 85km. Nesta rodovia, o maior tráfego é de veículos leves, ficando intenso com a proximidade dos núcleos urbanos.	Apresenta boas condições de tráfego e ótimo estado de conservação. Há a necessidade apenas de uma complementação de sinalização, principalmente turística, para os atrativos naturais que nela se situam (Estação Veracruz e Estação Pau Brasil, Aeroporto, Aterro Sanitário, dentre outros).
	BA-001 Porto Seguro – Trancoso	A recente implantação desta rodovia teve como objetivo melhorar o acesso às localidades ao Sul do município de Porto Seguro (Arraial D'Ajuda, Vale Verde, Aldeia Indígena Imbiriba, Itaporanga, Trancoso). Na primeira fase do projeto, foram asfaltados 59,56km até Trancoso, com pavimentação asfáltica do tipo CBUQ. Possui um tráfego razoável no período da alta estação, com veículos leves e pesados, principalmente ônibus. Sua continuação se estende até Caraíva, embora sem pavimentação asfáltica.	Sendo de recente implantação, a rodovia apresenta boas condições de tráfego e de qualidade de pista. Atravessa um trecho de área de proteção ambiental, tendo sido feitos viveiros de mudas, para a manutenção da área, com espécies nativas. Em nome da preservação de árvores nativas, por exemplo, ressalta-se o trabalho de recuperação ambiental realizado durante a obra, tornando-a uma excelente rodovia turística. Nota-se a necessidade de completar a pavimentação até Caraíva, em médio prazo.

Continuação do Quadro 3.29. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento - Transportes

Transportes	Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
<p>BA 001 – Santa Cruz Cabralia – Belmonte</p>	<p>Esta rodovia de 49,78km de extensão integra o PRODETUR I, tendo sido executada como contrapartida estadual, encontrando-se em excelente estado de conservação. Inicia-se a partir do cruzamento do rio João de Tiba de balsa (Santa Cruz Cabralia – Tombador), seguindo através da APA Santo Antônio, passando pelos povoados de Santo André, Santo Antônio, Guaiú e Mogiquiçaba até a sede municipal de Belmonte. Possui tráfego tranquilo e em sua maioria de veículos leves. No quarto ano de operação, o fluxo mensal se caracterizou da seguinte forma, segundo dados do DERBA/2001: no período da alta estação o número de ônibus foi de 4.080, táxis 360, particulares 15.120 e caminhões 3.840; já no período de baixa estação, o número de ônibus foi de 1.680, táxis 120, particulares 6.480 e caminhões 1.560.</p>	<p>Neste trecho da BA-001, a falta de um sistema de drenagem provoca inundações periódicas em alguns povoados situados na região da APA Santo Antônio. Há, ainda, diversos locais que foram utilizados para os serviços durante as obras que não receberam os devidos cuidados para a conservação ambiental e paisagística da área de proteção ambiental, necessitando-se, portanto, de sua complementação através de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADE. Salienta-se, nas imediações de Belmonte, a recente instalação do Terminal de Barcaças da Veracel Celulose S.A., que ocasionará o tráfego de caminhões carregados de fustes de eucalipto por um trecho de aproximadamente 01km desta rodovia, vindos da BA-275 que liga Itapebi a Belmonte. Está prevista a continuação desta rodovia, BA 001, com a implantação do trecho Belmonte – Canaveiras, indicada entre as intervenções a serem realizadas em médio prazo. Registre-se, ainda, a necessidade de melhoria do acesso às praias de Mogiquiçaba (até o povoado, desse ponto até a praia através passarela), Guaiú, Santo André e Santo Antônio, envolvendo estacionamentos e acesso propriamente dito.</p>
<p>BA 275 – Itapebi – Belmonte</p>	<p>Esta estrada, sob gestão do Estado, liga os municípios de Itapebi, na rodovia BR 101, e Belmonte, na BA 001, numa extensão de 85km. Será utilizada intensamente pela Veracel Celulose S.A. para o escoamento dos fustes de eucalipto a serem exportados para Aracruz, a partir do Terminal de Barcaças em Belmonte.</p>	<p>Encontra-se sem pavimentação asfáltica, ainda encascalhada. A partir de entendimentos com o DERBA, a Veracel Celulose S.A vem realizando serviços de manutenção em praticamente metade do seu percurso, de Barrolândia até a BA 001, em Belmonte, inclusive com a construção de pontes e serviços de drenagem. Ressalta-se que não se trata de uma rodovia turística.</p>

RODOVIAS

Continuação do Quadro 3.29. Análise da Infra-estrutura Básica e Social da Costa do Descobrimento - Transportes

Transportes		Capacidade e Cobertura	Condição Física e Qualidade dos Serviços
ATRACADOUROS	Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia	<p>Foram implantados terminais flutuantes para passageiros nas duas margens dos rios Buranhém (Porto Seguro - Apaga Fogo) e João de Tiba (Santa Cruz Cabralia - Tombador), bem como construções de rampas de atracação das balsas de transporte de veículos, melhorando o sistema de transposição fluvial entre as margens desses rios. As travessias são realizadas a cada 30 minutos, através de empresas concessionárias deste serviço público. O fluxo médio é de 390 veículos/dia. Para o atracadouro Porto Seguro/Apaga Fogo o fluxo médio é de 300 veículos/dia e para o atracadouro Santa Cruz Cabralia/Tombador o fluxo médio é de 100 veículos/dia.</p>	<p>O projeto de recuperação, reforma e ampliação dos atracadouros buscou a modernização e melhoramento de suas instalações e de sua capacidade operacional, para facilitar o escoamento da produção e reduzir o tempo e espera das balsas.</p> <p>Constata-se a intensidade de uso dos atracadouros que são utilizados tanto pelos turistas como pela comunidade local. Verifica-se, também, que as obras foram executadas corretamente e estão em boas condições de uso.</p> <p>O excesso de veículos, nos picos da alta estação, principalmente Réveillon e Carnaval, provoca ainda longas filas de espera para a travessia dos rios Buranhém e João de Tiba, em Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia, respectivamente.</p>
AEROPORTOS	Porto Seguro e Belmonte	<p>O aeroporto internacional de Porto Seguro possui uma estrutura formada por terminal de passageiros e sistemas de segurança contra incêndio.</p> <p>Com uma pista de pouso e decolagem de 2000x45 metros de extensão, tem capacidade para operar com aeronaves do porte de Boeing 767-200ER.</p> <p>O campo de pouso público de Belmonte, construído durante a Segunda Guerra, tem uma pista asfaltada de 1.200 metros de extensão por 30 metros de largura, com capacidade para receber diversos tipos de aeronaves de pequeno porte.</p>	<p>As recentes ampliações eliminaram problemas de congestionamento de tráfego aéreo e falta de áreas de estacionamento e manobra. Foram executados serviços de ampliação da pista de pouso e decolagem, duplicação do terminal de passageiros e implantação de sistemas de segurança contra incêndios, tornando o aeroporto portão de entrada internacional e ampliando a sua capacidade para receber maior fluxo de vôos domésticos. No entanto, há a necessidade de ampliação da ala internacional, modernização das suas instalações e construção de Táxi-Way, para ampliação da capacidade de operação e melhoria de segurança nos procedimentos.</p> <p>Já o campo de pouso de Belmonte não possui, atualmente, nenhuma linha regular tendo, somente, durante a alta temporada turística (verão), vôos panorâmicos com aviões, ultraleves e aeronaves anfíbias.</p>
MARÍTIMO	Porto Seguro	<p>Em Porto Seguro estão ocorrendo diversas ancoragens de navios de grande porte, ao largo. No entanto, a região não possui estrutura apropriada para a recepção de transatlânticos.</p>	<p>Está previsto para o PRODETUR II, na Costa do Descobrimento, o Projeto de Infra-estrutura para Cruzeiros Marítimos, em Porto Seguro, que irá melhorar o desembarque dos turistas dos navios com uma estrutura flutuante. Atualmente, os navios ancoram afastados da costa e os passageiros são transportados em embarcações de menor porte até o pier de Porto Seguro, provocando longas filas de espera, gerando insegurança quanto às condições de transbordo e forçando cancelamentos da parada em condições meteorológicas adversas.</p>